

DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS SEGUNDO TEORIAS DE VYGOTSKY E SKINNER.

Erissa Regina Silva de Souza¹
Maria Aurioneida Fernandes²
Kátia Maria de Aguiar Freire³

RESUMO

A pesquisa investigou a importância de conhecer os tipos e ritmos de aprendizagem, identificando as estratégias para lidar com alunos que manifestam tais dificuldades. Apresentando as teorias de Vygotsk e Skinner a respeito do tema proposto. A pesquisa bibliográfica foi o meio utilizado para a construção do trabalho, contudo, fez-se uso de artigos, livros teses, dissertações etc, para uma análise profunda a cerca da temática e assim realizar a pesquisa. Dentre os autores que estudaram a aprendizagem, aparecem Vygotsky e Skinner, os escolhidos para o desenvolvimento deste trabalho. Esses autores são divergentes no que se refere o tema da aprendizagem principalmente pelo fato de os mesmos pertencerem a diferentes abordagens da psicologia, mas ambos as opiniões são relevantes para os aspectos psicológicos e educacionais no que se refere à aprendizagem.

Palavras Chave: Escola, Aprendizagem, Teorias, Vygotsky, Skinner.

INTRODUÇÃO

São muitos os problemas de aprendizagens encontradas em alunos. Portanto, é necessário uma análise sobre esse pressuposto que dificulta a aquisição do conhecimento. Diante do exposto, a pesquisa investigou a importância de conhecer os tipos e ritmos de aprendizagem, identificando as estratégias para lidar com alunos que manifestam tais dificuldades. Apresentando as teorias de Vygotsk e Skinner a respeito do tema proposto.

Em primeiro plano, as escolas não são máquinas para transmitir informações, elas atuam sempre como guia de desenvolvimento, embora em diferentes graus de eficácia, ou

¹ Especialista em Língua Brasileira de Sinais-UFPI, erissa_reginna@hotmail.com

² Professora do curso de Pedagogia-UNINASSAU, aurioneida@yahoo.com.br

³ Mestranda em Ciências da Educação-UTIC-PY, katiamfreire@gmail.com

seja, as escolas têm um papel importante na formação do indivíduo e na sua relação com a sociedade em si, não apenas transmitir conteúdos e é por meio dessa relação que se consegue avaliar o ritmo e desempenho das crianças.

Porém, existe desconhecimento sobre a função da escola no desenvolvimento da criança. Sendo o primeiro espaço social que a mesma frequenta e aprende informações importantes para seu dia a dia, embora já traga de casa conhecimentos prévios adquiridos no seio familiar, entretanto, são cabíveis analisar os aspectos relevantes sobre o que ensinar e como ensinar, visto que por meio dos planejamentos é possível avaliar e conhecer as dificuldades de cada criança.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi o meio utilizado para a construção do trabalho, contudo, utilizou-se artigos, livros teses, dissertações etc, para uma análise profunda a cerca da temática e assim realizar a pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades. (CHIARA, KAIMEN, et al., 2008).

É uma pesquisa realizada por meio de teorias, a fim de expor e explicar um determinado tema na qual se tem interesse, é feito apenas por meio de livros, artigos, revistas, periódicos, dissertações, teses, e outros matérias que venham acrescentar.

DESENVOLVIMENTO

Dentre os autores que estudaram a aprendizagem, aparecem Vygotsky e Skinner, os escolhidos para o desenvolvimento deste trabalho. Esses autores são divergentes no que se refere o tema da aprendizagem principalmente pelo fato de os mesmos pertencerem a diferentes abordagens da psicologia. O primeiro ficou mais conhecido por estudar as questões cognitivas e do desenvolvimento humano, já o segundo focou seu trabalho para o estudo do

comportamento, mas ambos as opiniões são relevantes para os aspectos psicológicos e educacionais no que se refere à aprendizagem.

Para o autor, a aprendizagem, é o modo pela qual se adquire informações, para ter boas habilidades, atitudes e valores morais, mas é preciso ter contato com o meio social, com as pessoas, com o ambiente, para adquirir aprendizagem, uma vez que quando o ser humano se isola, também isola a mente, incapacitando-se se receber informações e aprender. A criança está numa fase propícia para adquirir conhecimentos.

Vygotsky foi um dos primeiros autores a diferenciar o processo de aprendizagem da criança e a formalização escolar. Para o referido autor a aprendizagem começa no ingresso à escola. Contudo, fica claro que, para este estudioso, o processo de formalização do conhecimento proposto pela escola não é a única fonte que o sujeito possui para aprender, isso está inato às capacidades humanas, pois conseguimos, aprender com qualquer situação vivida, seja ela boa ou ruim.

Como se sabe, o desenvolvimento humano ocorre desde a geração do feto, perpassando por toda a vida do homem, sendo finalizado apenas na sua morte. Portanto acredita-se na possibilidade de que a aprendizagem também seja um dos processos pelo quais se tem.

Porém, Vygotsky (2001) deu ênfase à aprendizagem escolar, o autor afirma que a criança aprende em todos os aspectos e em todos os ambientes, sendo assim, a criança não aprende só na escola, antes de entrar em uma instituição educacional a criança, já carrega uma bagagem, a aprendizagem adquirida em casa ou nos espaços sociais que a criança frequenta ou esta inserida, mas é na escola que ela vai aprimorar e desenvolver sua aprendizagem.

O mesmo autor, afirma ainda que, quando se pretende definir a relação entre o processo de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem, não podemos limitar-nos a um único nível de desenvolvimento. Tem de se determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento de uma criança, caso contrário, não se conseguirá encontrar a relação entre desenvolvimento e capacidade potencial de aprendizagem em cada caso específico.

A criança esta em constante aprendizagem, por isso não se pode avaliar uma criança, apenas em aspecto, uma vez que cada criança tem um ritmo de aprendizagem diferente, e de desenvolvimento cognitivo também, sendo assim o professor deve ter varias maneiras de avaliar, como também analisar a aprendizagem dos alunos, cada criança aprende ao seu modo, ao seu ritmo e deve ser respeitado, é através dessa análise que o docente saberá quais as dificuldades apresentadas pelos alunos nas atividades.

Outra importância atribuída sobre aprendizagem é que esta permite que se desenvolva na criança características não naturais, formadas historicamente, como a linguagem e o pensamento. “Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas” (VYGOTSKY, 2007, p.102).

O autor destaca que a aprendizagem, possui uma sequência, seguindo uma lógica, por isso o professor deve estar atento a essas situações, para verificar de que forma o aluno aprende e de que maneira se torna mais prazeroso a aprendizagem para ele, já que o professor é o facilitador do conhecimento.

O mesmo autor considera ainda que o aprendizado possui uma sequência e organização características, seguindo uma lógica e um tempo singular. O mesmo ocorre com o processo de desenvolvimento, não devendo, assim, esperar uma coincidência desses dois processos (VYGOTSKY, 1998).

O teórico afirma que o bom ensino é aquele baseia as suas intervenções pensando no que o sujeito está em fase de maturação, isto é, o que está na zona de desenvolvimento proximal. “O aprendizado deve ser orientado para o futuro, e não para o passado.” (VYGOTSKY, 1998, p. 130).

Com a afirmação do autor percebe-se a grande necessidade que o professor tem de estar atento ao que a criança ainda está aprendendo. As boas atividades de aprendizagem são aquelas que trabalham com a aprendizagem que a criança ainda não conquistou totalmente.

O estudioso Vygotsky (2001) também coloca como um fator crucial para um bom trabalho do professor que este entenda, de forma clara, a formação dos conceitos pelas crianças. Assim, divide conceito em duas categorias: a primeira, os conceitos espontâneos, que são aqueles construídos aleatoriamente ao longo da vida, e os conceitos científicos, os que necessitam de um processo especial para a sua assimilação.

Para o mesmo, o professor, tem que valorizar o conhecimento prévio da criança, e o processo de aprendizagem da criança, assim a criança se sentirá valorizada, e irá interagir com o professor, já que a criança gosta de ter a atenção e de ser escutada, dessa forma a criança terá uma aprendizagem mais significativa.

Os conceitos se formam e se desenvolvem sob condições internas e externas totalmente diferentes, dependendo do fato de se originarem do aprendizado em sala de aula ou da experiência pessoal da criança. Mesmo os motivos que induzem a criança a formar os dois tipos de conceito não são os mesmos. A mente se defronta com problemas diferentes quando assimila os conceitos na

escola e quando é entregue aos seus próprios recursos (VYGOTSKY, 1998, p. 108).

Para Vygotsky, é importante elaborar métodos eficazes de ensino para crianças e só é possível, quando se conhece o desenvolvimento da criança, para isso inicialmente é necessário saber que:

Um conceito é mais do que a soma de certas conexões associativas formadas pela memória, é mais do que um simples hábito mental; é um ato real e complexo de pensamento que não pode ser ensinado por meio de treinamento, só podendo ser realizado quando o próprio desenvolvimento mental da criança já tiver atingido o nível necessário (VYGOTSKY, 1998, p. 104).

Fazendo uma crítica ao ensino tradicional, Vygotsky diz que o ensino que tenha como foco uma transmissão direta de conceitos é ineficiente. Para ele, o professor que baseie seu trabalho nessa passagem direta não conseguirá obter bons resultados, o máximo que irá conseguir são alunos que repetem o que foi aprendido sem que haja uma internalização do conceito utilizado o que acaba por ser um aprendizado totalmente vazio e sem significado para a vida do sujeito (VYGOTSKY, 1998).

O autor chama atenção para o ensino tradicional, dizendo que o professor que usa essa metodologia, não obtém bons resultados, a única coisa que irá conseguir são alunos repetitivos, reprodutores de conhecimentos, sem capacidade de gerar opiniões próprias. O trabalho do professor deve levar o aluno ao encontro do conhecimento, facilitar a aprendizagem do aluno.

No que se refere à sala de aula, o trabalho pedagógico conduz o aluno a encontrar soluções eficazes para os problemas propostos. Desse modo, o professor, ao indicar as respostas ao aluno, colabora e muito na formação de conceitos por parte dos alunos. Assim, o material desenvolvido pelo professor deve promover uma ampla gama de recursos que permita ao estudante entrar em contato com os problemas, suas possíveis soluções e formas de praticá-las, podendo assim, formar conceitos científicos (VYGOTSKY, 1991).

Fica perceptível, que os estudos desenvolvidos por Vygotsky reconhecem a importância do desenvolvimento da criança para sua aprendizagem e que a sua relação com este é importante, vale ressaltar que a aprendizagem necessita de certo grau de maturação do desenvolvimento, para que não haja impedimento para o seu avanço.

Outra conclusão feita através de análises desse mesmo autor se refere à relevância atribuída a relações sociais no processo de formação dos sujeitos. Como foi visto, este autor garante que “o caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa através de outra pessoa” (VYGOTSKY, 2007, p. 20).

Na conceituação do processo de aprendizagem também se pode fazer uma comparação relevante para a compreensão. Skinner (1972) diz que um sujeito aprende quando produz modificações no ambiente. Isto significa que algo de novo lhe foi ensinado de forma a se tornar mais adaptativo, passando então a ser emitido um novo comportamento pelo indivíduo. Se referindo também ao conceito de aprendizagem, Oliveira (1993) o coloca, como definição de Vygotsky, como sendo o processo de aquisição de conhecimentos ou ações a partir da interação com o meio ambiente e com o social.

Para os seguintes autores, a aprendizagem está sendo colocada como um processo de aquisição de informações, ao que Skinner utiliza o termo produção de comportamento e Vygotsky, formação de conceito. Apesar de utilizarem termos Diferentes, é possível perceber que ambos indicam a emissão de um algo externo que mostra aquilo que foi aprendido.

Sobre o papel desempenhado pelo professor, os dois teóricos discorrem sobre a valorização desse profissional para a formação dos sujeitos. Skinner afirma que “é ele (o professor) quem está em contato direto com os alunos e quem planeja as contingências de reforço sob as quais eles aprendem; se ele falha, todo o sistema fracassa.” (SKINNER, 1972, p. 238). Para Vygotsky (2007), o professor é aquele que vai mediar e incentivar o aluno a novas descobertas é este profissional que vai indicar novos desafios, novas formas de solucionar os problemas, auxiliando na maturação dos conceitos científicos, trabalhando com a zona de desenvolvimento proximal.

CONSIDERACOES FINAIS

A aprendizagem é um fator perceptível só aprendemos aquilo que gostamos que nos atrai, nos envolve, nos chama atenção, estas ai o segredo de algumas aulas darem certos e outras serem totalmente cansativas e enfadonhas, os recursos didáticos, tem um grande potencial no processo de ensino aprendizagem, pois eles contribuem para o olhar e o observar.

Durante séculos se fala em processo de aprendizagem e esquecem o processo de ensinagem, nem sempre essas dificuldades estão centradas no aluno, por vezes está ligada a

maneira como o professor ministra a aula, o que ele leva de atrativo para contribuir nessa aprendizagem, é necessário pensar em como ensinar para compreender porque não é aprendido.

A pesquisa buscou investigar as dificuldades a respeito da aprendizagem; a importância de conhecer os tipos e ritmos de aprendizagem, identificando as estratégias para lidar com alunos que apresentam dificuldades. Apresentar as teorias de Vygotsk e Skinner a respeito da aprendizagem.

Contudo, analisamos que os ritmos de aprendizagem são inúmeros e que é preciso respeitá-las, há quem aprenda cantando, brincando, escrevendo, conversando, ouvindo, observando, resumindo, pesquisando ou quem só aprenda quando atencioso e voltado especificamente pra si, por tanto é por isso que surgem alguns questionamentos sobre alguns discentes que tem capacidade, porém não conseguem concentrar-se durante a aula, e a primeira coisa que insistem em levantar como hipótese é alguma deficiência nunca se propiciam a analisar o ritmo de aprendizagem do aluno.

Por isso é importante analisar as estratégias para trabalhar com alunos que apresentam tais dificuldades, sendo esse o segundo objetivo da pesquisa, toda via é relevante, fazer a observação e avaliação individual de cada aluno, por meio de atividades que os mesmos se expressem, se desenvolvam, que possam mostrar suas capacidades e dificuldades, pois assim o docente poderá avaliar o perfil dos alunos e assim ajudá-los a desenvolver suas capacidades.

Os autores usados para fundamentar a pesquisa apresentam inúmeras maneiras facilitadoras para acrescentar na aprendizagem dos alunos e sair da rotina de aulas apenas expositivas, acrescentam ainda que para se ter a aprendizagem é importante afeto, conversar e ter bastante atenção aos alunos, prepará-los para aprender o que é preciso ensinar, quando o aluno gosta do professor a aprendizagem flui por que ele se permite a observar e atentar-se ao que o docente se propõe a fazer em sala de aula.

Mesmo os alunos com deficiência intelectual ou outros tipos de deficiência, conseguem aprender quando são estimulados, quando são atraídos para o meio da aprendizagem, existem sim alguns problemas que afetam a aprendizagem do aluno, mas as opções e recursos para ensiná-los são muitos e é importante ser ousado para conseguir enfrentar essa barreira, acredito que a maior dificuldade é deixar o cérebro compreender que é capaz de fazer e conseguir.

Contudo, na pesquisa foi possível compreender o problema levantado e obter respostas dos objetivos elencados, entende-se o quanto a temática se faz importante para o

âmbito educacional, por se tratar de algo que é sempre vivido por professores e alunos nos espaços educacionais, não importando a série, bem como é um assunto sempre atual.

Apesar de haverem mudanças culturais, causadas pelos meios tecnológicos, essas dificuldades ainda existem nas instituições educacionais e ainda não deixou de ser um questionado pelos professores, por que uns aprendem e outros não, por que uma mesma aula dar certo pra uns e outros não, enfim como lidar com essas situações e essa pesquisa não só apresentou e constatou que essas dificuldades existem, bem como apresentou maneira de como lidar com tal situação, sendo essa a relevância social da pesquisa, pois servirá como fonte de pesquisa para outros educadores que lidam essa situação diariamente.

REFEÊNCIAS

SKINNER, Burrhus Frederic. (1972). **Tecnologia do ensino**. (Rodolpho Azzi, Trad.). São Paulo: Herder, Ed. da universidade São Paulo, 1972.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch; LURIA, Alexander Romanovitch; LEONTIEV, Aleksei Nikolaievitch; **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In: Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2001.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. Obras Escogidas. Vol. II. Madrid: Visor, 1993.

_____. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.